



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 2.437, DE 2024

(Do Sr. Adail Filho)

Institui Centros de referência em atendimento a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nos Municípios brasileiros.

DESPACHO:

APENSE-SE À(AO) PL-5921/2023.

APRECIÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal ADAIL FILHO - REPUBLICANOS/AM

PROJETO DE LEI Nº , de 2024
(Do Sr. Adail Filho)

Institui Centros de referência em atendimento a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nos Municípios brasileiros.

Apresentação: 18/06/2024 15:39:08.067 - MESA

PL n.2437/2024

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei estabelece a obrigatoriedade de Centros de Referência em atendimento a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nos Municípios brasileiros com mais de 250.000 (duzentos e cinquenta mil) habitantes.

Art. 2º Entende-se como Centros de Referência em atendimento a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) aqueles que acolhem os adultos e as crianças diagnosticadas ou com suspeita de diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), e suas famílias.

Parágrafo único. As equipes multidisciplinares devem ser compostas, no mínimo, pelos seguintes profissionais:

- I – neuropediatra e neurologista;
- II – psiquiatra;
- III – psicólogo;
- IV – terapeuta ocupacional;
- V – fonoaudiólogo;
- VI – assistente social;
- VII – médico da família;
- VIII – profissional de educação física;
- IX – equoterapeuta.

Art. 3º As despesas derivadas dos Centros de Referência serão custeadas pelo orçamento do Ministério da Saúde.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor após quarenta e cinco dias da data de publicação.





JUSTIFICAÇÃO

Este projeto de lei visa criar Centros do Autismo nos Municípios brasileiros a fim de fornecer acesso a serviços especializados para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), incluindo avaliação diagnóstica, terapia comportamental, ocupacional e de outras modalidades cujo impacto positivo é cientificamente comprovado, e apoio psicológico. Também contempla atividades de educação física e equoterapia.

A centralização desses serviços facilita o acesso das famílias, melhorando a comunicação sobre o diagnóstico e a avaliação das pessoas com TEA. Além disso, reduz os custos de deslocamento e o desgaste associado à busca e ao encaminhamento a profissionais especializados espalhados pela cidade ou até mesmo em outras localidades.

A existência desses centros também favorece o diagnóstico e a intervenção precoce, elementos fundamentais para melhores resultados de tratamento. Eles podem desempenhar um papel crucial na identificação precoce do transtorno e no fornecimento de intervenções adaptadas às necessidades individuais de cada criança, ajudando a maximizar seu potencial de desenvolvimento.

Além disso, estarão compreendidos nestes centros profissionais capacitados e um ambiente fértil para a capacitação de profissionais da saúde, da educação e da assistência social, melhorando o quadro profissional dos municípios ao fornecer treinamento especializado sobre o diagnóstico, o tratamento e o suporte às pessoas com TEA. Isso contribui para aumentar a conscientização e a competência em lidar com o autismo em diferentes setores da sociedade.

O suporte fornecido às famílias também é um fator essencial dos





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal ADAIL FILHO - REPUBLICANOS/AM

Apresentação: 18/06/2024 15:39:08.067 - MESA

PL n.2437/2024

Centros especializados em atendimento de pessoas com TEA: familiares de pessoas com TEA muitas vezes enfrentam desafios significativos em termos de compreensão do diagnóstico, acesso a serviços e apoio emocional. Os Centros oferecem suporte às famílias, fornecendo informações, orientações e grupos de apoio, ajudando a fortalecer suas habilidades de cuidado e promovendo seu bem-estar.

A inclusão social também faz parte da existência de Centros especializados em atendimento de pessoas com TEA nos municípios, pois ocorre a sensibilização da comunidade sobre as necessidades e as potencialidades das pessoas com TEA. Isso pode ajudar a reduzir o estigma e a discriminação associados ao autismo, promovendo uma sociedade mais inclusiva e acolhedora.

Diante do exposto, conto com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação deste projeto de lei, que visa criar Centros de referência em atendimento de pessoas com Autismo nos municípios brasileiros.

Sala das Sessões, em de de 2024.

ADAIL FILHO
Deputado Federal
REPUBLICANOS/AM

